

P R E F E I T O

LINOBERG

18

V I C E DR. WESLEY THOMÉ

PLANO DE CIDADE

BOA VISTA MELHOR
E DIFERENTE

APRESENTAÇÃO

A COLIGAÇÃO BOA VISTA MELHOR E DIFERENTE, com o objetivo de atender à Legislação Eleitoral e de expressar os compromissos programáticos que fundamentam a sua constituição, apresenta as diretrizes para a construção coletiva do Plano de Governo, compreendido entre 2021 e 2024, da gestão Linoberg Almeida e Wesley Thomé.

São propostas amadurecidas ao longo destes anos como professor e médico, vereadores da cidade de Boa Vista, e recentemente consolidadas e aprimoradas com esforço de construção coletiva após oitivas com cidadãos e cidadãs que vivem o cotidiano da cidade. Essa construção segue acolhendo ideias e propostas durante o processo eleitoral, e após, na gestão compartilhada e participativa que vai tirar letras do papel e revolucionar diversas áreas do viver.

É tempo de novos desafios e novos planos para Boa Vista. Os próximos a governar Boa Vista têm pela frente um cenário desafiador. É preciso resgatar a autoestima e a confiança de uma comunidade que tem passado maus bocados por conta da pandemia e de suas consequências, sem falsas promessas e de maneira atraente. Afinal, vivemos em uma democracia.

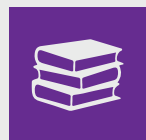
Boa Vista é uma das capitais brasileiras com menor população, crescendo sensivelmente nos últimos anos com a massiva imigração. As respostas do poder público municipal foram insuficientes, pouco organizadas e aumentaram as pressões entre as pessoas, ao invés de diminuí-las.

As pessoas de Boa Vista respiram política. Por sermos ainda uma pequena capital, conhecemos de perto como operam os velhos interesses, suas fidelidades e apadrinhamentos políticos. Trabalhamos juntos, nossos filhos e filhas estudam juntos, professamos crenças e sonhos em comum. Já acreditamos ter jogado num mesmo time, mas, passadas sucessivas eleições, as promessas vazias e o assédio sempre chegam ainda no primeiro tempo. Levar o jogo da vida à frente se torna pesado e os maiores inimigos parecem ser o cansaço, o desânimo e a descrença em dias melhores.

Promover políticas efetivas e realistas é o objetivo deste plano de governo. Com vistas a simplificar a compreensão pública, como prática de integração e bom uso de recursos, o dividimos em eixos temáticos. A política de uma cidade voltada para o futuro se orienta para a melhora da vida das pessoas, e a vida não corresponde às categorias do planejamento público tradicional. Para corresponder às demandas da sociedade boa-vistense, a seguir, estabelecemos diversos compromissos com a transparência e com o propósito da coisa pública.

Por isso, nossa campanha é pautada em 33 propostas realistas, que serão efetivas para melhorar a vida das pessoas em Boa Vista. A base de nosso governo serão a transparência, a responsabilidade com bens e verbas públicas e a participação de todos.

SUMÁRIO:



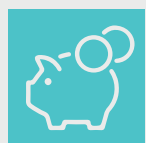
Educação e cultura: foco na formação das pessoas (Educação – Crianças – Adolescentes – Cultura)

04



A Saúde é um direito e deve ser garantida em todas as fases das nossas vidas (Saúde Pública)

12



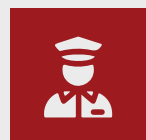
Economia, desenvolvimento e bem-estar: a ponte entre o presente e o futuro de Boa Vista (Economia – Agricultura Tecnologia)

18



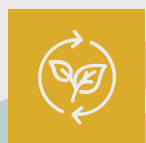
A política institucional ao alcance de todos: democratização, transparência e compromisso (Política – Gabinete Finanças Públicas – Previdência – Cooperação Internacional)

25



Direitos, deveres, justiça e segurança pública: quatro pilares de um valor maior, a Paz (Segurança Pública – Segurança Humana)

31



A sustentabilidade como diretriz do desenvolvimento econômico: meio ambiente, crescimento e infraestrutura da cidade (Meio Ambiente Planejamento e Urbanismo – Transporte Público – Serviços e Obras Públicas – Animais)

34



Gestão social, ação comunitária, atividades ao ar livre e lazer: uma cidade onde ser feliz (Ação Comunitária – Cemitérios – Assistência Social – Terceira Idade – Família – Homem – Mulher)

45



EDUCAÇÃO E CULTURA: FOCO NA FORMAÇÃO DAS PESSOAS

Entendemos que a educação e a cultura andam juntas. Duram tanto quanto a vida humana perdura. Configuram-se como redes que interligam famílias, comunidades, bairros, cidade, nação e outros povos. Por isso, o foco deste plano é a pessoa: relações socioeconômicas e estruturas são referenciadas nela.



1. MELHORAR A VIDA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

CONCEITO:

Profissionais da comunidade escolar capacitados e motivados trabalham melhor. A segurança e o planejamento de salários e gratificações se somam a isso para garantir profissionais saudáveis e satisfeitos.

AÇÕES

Propor Plano Municipal de Educação Continuada dos servidores públicos municipais;
Aprimorar a GID (Gratificação de Incentivo à Docência) proporcional, excluindo o caráter punitivo da gratificação, adotando a proporcionalidade como critério;

Praticar a gestão compartilhada dos recursos da educação municipal, vindos do FUNDEB ou de outras fontes, com foco para a transparência;

A partir da GID progressiva e da gestão compartilhada dos recursos da educação, temos como meta a incorporação dessa gratificação ao salário;

Estabelecer política específica para os cuidadores das escolas municipais;

Aprimorar a GIC (Gratificação de Incentivo aos Cuidadores), excluindo o caráter punitivo da gratificação, adotando a proporcionalidade como critério;

Praticar a gestão compartilhada dos recursos da educação municipal, vindos do FUNDEB ou de outras fontes, com foco para a transparência;

A partir da GIC sem assédios e da gestão compartilhada dos recursos da educação, temos como meta o regime de 30 horas de trabalho semanal;

Criar a Gratificação de Incentivo ao Assistente de Aluno (GIA) progressiva;

Propor o recesso remunerado de 15 dias (meio do ano) aos profissionais da comunidade escolar;

Garantir a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para as escolas, com ênfase nas equipes de educação especial;

Inclusão de todos os membros profissionais da comunidade escolar nos grupos prioritários das campanhas de vacinação e imunização;

Articular todos os profissionais da comunidade escolar com outras áreas da gestão municipal, como saúde, esporte, segurança, cultura e assistência social em um programa educacional efetivamente integrado.



2. INTEGRAR E MELHORAR O APRENDIZADO, OS ALUNOS EM PRIMEIRO LUGAR

CONCEITO:

Garantir o ensino integral com responsabilidade fiscal. Articular políticas da área da educação com a saúde, o esporte, a segurança, a cultura e a assistência social para aumentar o tempo na escola. Aumentar a participação da comunidade e promover ambientes de paz.

AÇÕES

Melhorar as ações de articulação e integração na rede de ensino de forma que tenhamos um olhar mais sistêmico para melhoria contínua.

Fortalecer estratégias para melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem nas turmas de 1º e 2º anos oportunizando, apoio, orientação, capacitação e acompanhamento dos professores alfabetizadores, valorizando o protagonismo docente quanto às atividades que atendam às necessidades de aprendizagem;

Definição adequada do currículo escolar do que deve ser ensinado e aprendido nas primeiras séries dos anos iniciais;

Priorizar os processos de alfabetização de nossas crianças, acompanhando-as ano a ano e verificando suas necessidades e progressos;

Enfrentar os índices de reprovação nas turmas de 2º, 3º e 4º anos com estratégias inovadoras;

Garantir efetivamente uma educação escolar indígena específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue, comunitária e contextualizada às realidades de Boa Vista;

Capacitação que atenda às necessidades dos gestores e coordenadores pedagógicos para gerenciamento e acompanhamento dos níveis de aprendizagem de nossas crianças fortalecendo a prática pedagógica docente resultando em melhores índices educacionais;

Implementação de uma proposta coletiva, discutida com profissionais e especialistas em Educação, com menos cobranças e mais suporte ao ensino, a partir do que temos, para que nossos resultados sejam os mais excelentes possíveis;

Participação ativa e diálogo permanente do(a) Secretário(a) da Educação e dos técnicos educacionais com as escolas;



2. INTEGRAR E MELHORAR O APRENDIZADO, OS ALUNOS EM PRIMEIRO LUGAR

AÇÕES

Esportes e educação física: judô, caratê, capoeira dança, jogos e ginástica; artes cênicas, visuais e música (violão, flauta e coral), com aulas e oficinas; reforço: Ciências, Matemática e Língua Portuguesa; ensino de culturas e línguas indígenas; Incremento de línguas estrangeiras (inglês e espanhol); Implementação de tecnologias de ensino e aprendizagem. Todos como parte do ensino integral em contra-turnos contextuais e escolas como espaços de lazer nos fins de semana;

Implantação de projetos pilotos de escolas bilíngues;

Ampliar a estratégia/ ação Feira de Ciências;

Ampliar planejamento da merenda escolar atrelado à cultura, qualidade e produção locais, com base no Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

Cumprir na integralidade as proposituras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação;

Levar à excelência os indicadores locais do IDEB, diminuindo as discrepâncias de indicadores entre escolas da cidade;

Melhorar a logística de compras de uniformes do ensino municipal, trazendo as entregas para o início dos anos letivos;

Ampliar espaço de empreendimentos locais na oferta de serviços e materiais para o fornecimento de uniformes escolares.



3. MELHORAR AS ESCOLAS, PARA ALÉM DOS EDIFÍCIOS, AS PESSOAS

CONCEITO:

A cidade passou por uma expansão do número de escolas nos últimos anos, com demandas crescentes de manutenção não atendidas. Há necessidade de diminuir sobrecarga de demandas de matrícula em certas unidades em detrimento de outras. Ambientes de aprendizagem precisam ser melhorados. Equipamentos auxiliares precisam ser instalados para a oferta de uma educação integral.

AÇÕES

- Ampliação da oferta de vagas em todos os níveis da educação municipal;
- Estabelecimento de políticas de credenciamento para suprir demandas de matrículas não atendidas;
- Estabelecimento de política única de planejamento de reformas, manutenções e reposições, inserida na estratégia de gestão compartilhada da educação;
- Cobertura de quadras, ampliação de refeitórios e cozinhas;
- Construção de laboratórios, brinquedotecas e bibliotecas;
- Implantação de infraestrutura de amparo às tecnologias;
- Padronização e acompanhamento da aprendizagem atrelados à produção local de conteúdos;
- Planejamento e produção de material didático com profissionais locais (Escolas, Institutos, Universidades e faculdades locais como atores do processo);
- Climatização sustentável;
- Acessibilidade de verdade;
- Política de transporte escolar integrada à rede de demandas municipais por matrículas.



4. INTEGRAR AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA NUMA AÇÃO PELA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE EM BOA VISTA

CONCEITO:

O bem-estar de crianças e jovens precisa de dinamização no município. Ações e instituições devem compor uma rede de suporte e perspectiva para todas as pessoas dessas faixas etárias na cidade.

AÇÕES

Estabelecimento de uma política setorial por faixas etárias da infância (além da primeira infância) e da adolescência;

Dialogar e propor estratégias para garantir transição adequada entre ensino fundamental I e fundamental II;

Prestar atenção a entraves no processo ensino-aprendizagem referente a leitura/interpretação textual/raciocínio lógico;

Retomar políticas bem sucedidas de atenção complementar à infância e à adolescência;

Criação de editais de fomento de programação cultural para as faixas estabelecidas por meio de financiamento público, parcerias interagências (sistema S, entre outros) e parcerias público-privadas (PPPs);

Instalação de polos culturais temáticos a partir da relação com associações e organizações sociais diversas;

Reforço das políticas e órgãos de prevenção à violência e exploração do trabalho infantil;

Política de acesso a equipamentos públicos e ações culturais com transporte público, voltadas para crianças e jovens, dando continuidade ao compromisso Urban 95;

Articulação do plano de inovação tecnológica do município com o desenvolvimento de habilidades, empreendedorismo e criação de laboratórios e incubadoras de inovação.



5. ARTE, CULTURA E IDENTIDADE COMO VALORE DO BEM-ESTAR E DO BEM-VIVER

CONCEITO:

Artes e culturas amazônicas, roraimenses, indígenas, regionais, afro-brasileiras e internacionais se abraçam em Boa Vista com um potencial a ser explorado. Expressões contemporâneas e tradicionais convivem também nesse espaço até aqui pouco contempladas. Espaços e experiências formais e informais dessas áreas podem ser entrelaçados de maneira a atender a todos de maneira criativa e democrática.

AÇÕES

Estabelecer Sistema Municipal de Cultura – SMC, absorvendo e ampliando o alcance da FETEC;

Promoção de editais públicos ou público-privados para produções de música, dança, teatro e cinema;

Editais descentralizados e atendendo a todas as etapas, desde a formação de públicos até a profissionalização e produção original de conteúdo;

Elaborar catálogo de artistas de Boa Vista;

Fortalecer as relações com as associações de artistas do município;

Criar ação articulada com coletivos e órgãos da educação e da cultura para formar pontos de leitura;

Giramundo: ação de fomento à leitura, oferecida a todas as comunidades de Boa Vista, de quaisquer estratos sociais, nas zonas urbana, rural e comunidades indígenas, parte do futuro Plano Municipal do Livro e da Leitura;

Atender crianças, adolescentes e idosos com ações e projetos que proporcionem arte e cultura em diversos bairros da cidade;

Museu Itinerante: programa municipal com espaço para receber exposições rotativas, diversificando as opções de acesso à cultura. Manter exposição permanente de artistas locais;

Implementar o ensino de artes como elemento do processo educacional;

Patrimônio histórico cultural, material e imaterial: buscar parcerias com as universidades e institutos, públicos e privados, para restabelecimento do acervo;



5. ARTE, CULTURA E IDENTIDADE COMO VALORE DO BEM-ESTAR E DO BEM-VIVER

AÇÕES

Promover a educação patrimonial e a preservação dos equipamentos públicos, para evitar reformas que apaguem a memória da cidade com construções sem nossos traços arquitetônicos;

Criar o Circuito Junino de Boa Vista com calendário de apresentação itinerante pelas praças da cidade;

Compartilhar o empreendedorismo, a produção cultural e a expertise artística dos profissionais das festas juninas com outras expressões artístico-culturais da cidade, como o teatro, o circo, festas religiosas, entre outras;

Buscar meios arquitetônicos e orçamentários para a construção da Arena Junina;

Construção da Biblioteca Pública Municipal como parte do Plano Municipal do Livro e da Leitura.



A SAÚDE É UM DIREITO E DEVE SER GARANTIDA EM TODAS AS FASES DAS NOSSAS VIDAS

Os serviços de saúde devem ser organizados para promover, prevenir, reabilitar e curar toda a população. Para isso, vigilância, monitoramento, infraestrutura de qualidade, atendimento humanizado, profissionais valorizados e uma gestão compartilhada de qualidade serão prioridades. Transparência e participação o estarão presentes em todo o processo, mas o trabalho não termina aí. A gestão municipal será guia para uma mudança de pensamento em Boa Vista, onde saúde significará todos cuidando de todos.



6. APRIMORAR A GESTÃO EM SAÚDE

CONCEITO:

Aprimorar a gestão em saúde envolve a valorização dos profissionais da área. É criar melhores condições para desempenhar o trabalho de cuidar do próximo por meio da capacitação, formação e melhor remuneração. Gestão em saúde é também garantir a participação popular na fiscalização dos recursos, dos serviços e na formulação de políticas públicas de saúde.

AÇÕES

Valorizar o trabalho, diminuir diferenças e valorizar todas as áreas profissionais da saúde;

Reformular o PCCR de maneira a garantir transparência e segurança para os profissionais, com protocolos claros e documentados;

Concurso público, incentivo ao bom desempenho e organização do programa de educação continuada da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA);

Ampliar convênios, parcerias e contratos com universidades e clínicas particulares e diminuir a demanda reprimida de serviços;

Melhorar a integração dos sistemas de saúde das três esferas federativas para aumentar a eficiência do atendimento de casos de média e alta complexidade;

Garantir manutenção permanente, preventiva e corretiva de máquinas, equipamentos e estrutura predial;

Restabelecer serviços públicos de análise laboratorial clínica, gradualmente substituindo o atual sistema de credenciamento privado com cotas;

Implantar o laboratório central de análises clínicas para atender a ampliação da demanda por exames;

Planejar as compras de insumos, medicamentos e material laboratorial nas unidades;

Criar o setor de planejamento e investimento em saúde para captação de recursos;

Criar a coordenação de educação permanente da SMSA;

Ampliar a atuação do serviço de auditoria do SUS na SMSA;

Criar sistema de usuários e acesso aos serviços de saúde oferecidos pela PMBV, informatizados e conectados à Internet;

Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, com capacitação dos conselheiros.



7 .PROMOVER A ATENÇÃO BÁSICA DE MANEIRA RESOLUTIVA, CRIATIVA E INTELIGENTE É NOSSA META.

CONCEITO:

A expansão da saúde tem sido pensada apenas em termos de infraestrutura física. A humanização, sempre presente nos debates da área, ainda não se concretizou em Boa Vista. Esse processo deve ocorrer em diversas direções: no interior dos serviços; entre profissionais; no encontro com a comunidade; e em todos os níveis de atendimento. As áreas sobre as quais o município é responsável são mais relacionadas à atenção básica, sendo necessárias políticas proativas. Elas são a porta de entrada dos usuários aos sistemas de saúde. Oferecer equipes multiprofissionais rotativas nas oito macro áreas e suas estruturas, como as Unidades Básicas de Saúde, centros, unidades especializadas e o Família que Acolhe. Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde é também cuidar das pessoas.

AÇÕES

Instalação de núcleos autônomos de humanização em todos os níveis da saúde municipal;

Reforçar atendimento, infraestrutura física e de recursos humanos dos Centros de Apoio Psicossociais (CAPS), em especial do Caps AD, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas, assunto tratado aqui com evidências científicas e como saúde pública;

Recondicionar e modernizar Unidades Básicas de Saúde, a partir de auditoria das condições de atendimento;

Construção de UBS em áreas da cidade desassistidas, a exemplo do Vila Jardim/Cidade Satélite, Jardim Tropical e do PA Nova Amazônia;

Ampliar a quantidade de equipes da Estratégia Saúde da Família e de equipes NASF-AB;

Contratar profissionais da saúde já aprovados em concursos públicos homologados, incluindo listas de espera, e realizar novos concursos de acordo com demanda avaliada por políticas públicas e responsabilidade fiscal;

Fortalecer o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), profissão importante na relação dos serviços de saúde com a população;

Implementar as residências multiprofissionais em saúde, em parcerias com o Ministério da Saúde (MS), os serviços de saúde locais, as universidades e cursos técnicos para a atuação na atenção básica, média e alta complexidade;



7. PROMOVER A ATENÇÃO BÁSICA DE MANEIRA RESOLUTIVA, CRIATIVA E INTELIGENTE É NOSSA META.

AÇÕES

Educação permanente dos profissionais da saúde e de seus usuários, de maneira a ampliar a compreensão e a valorização do público sobre todas as etapas de prevenção, atendimento e cura;

Prestigiar, sem exceções ou privilégios, todos os profissionais que atuam no sistema de saúde;

Criar os Tapiris da Saúde, articulados com as Academias da Saúde do governo federal, dispondo de profissionais de educação física, nutricionistas e fisioterapeutas, articuladas com as macro áreas;

Implementar, em parcerias com o Ministério da Saúde, UBS e escolas municipais, o Programa Saúde nas Escolas, fazendo a prevenção da obesidade infantil, detecção de quadros de saúde mental e emocional, saúde bucal, entre outros;

Prestigiar o Programa Saúde da Mulher, especialmente no enfrentamento ao câncer, ao tabagismo, na saúde reprodutiva e envelhecimento saudável;

Melhorar o Programa Saúde do Homem, implantando o Calendário Azul, estendendo o foco a este público o ano inteiro;

Sensibilizar as estruturas de saúde do município, a partir de demandas locais, sobre a atenção à saúde indígena, valorizando os conhecimentos tradicionais.



8. DAR ATENÇÃO À MÉDIA E À ALTA COMPLEXIDADE: O MUNICÍPIO NÃO PODE SE EXIMIR DE SUA PARTE

CONCEITO:

Média e alta complexidade são serviços que demandam maior custo com equipamentos tecnológicos, infraestrutura e requerem maior atenção especializada para suprir as necessidades específicas de quem precisa. Não podemos permitir que esperemos por anos por consulta especializada ou por cirurgias.

AÇÕES

Melhorar o sistema de informação do município para garantir maior agilidade dos encaminhamentos das UBS para os serviços de média e alta complexidade (serviços de referência);

Contratar mais médicos e oferecer melhores condições de trabalho para que não falte nenhum profissional desta categoria e levar o atendimento e os serviços do Hospital da Criança à excelência, nos níveis de média e alta complexidade;

Criar centro de reabilitação para pacientes com deficiências físicas incapacitantes, motoras e sensório-motoras e contratar equipe especializada com profissionais especializados em reabilitação (médicos fisiatras, enfermeiras, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, profissionais de educação física e fonoaudiólogos);

Aumentar o número de profissionais que atuam na equipe multidisciplinar do Centro de Prevenção do Câncer de Colo e Mama (CPCOM) e ampliar o atendimento à população;

SAMU: redimensionar o espaço físico, o ambiente de trabalho, a localização e amplitude de ações aos usuários;

Implantar um equipamento municipal de pronto atendimento, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, odontologia, laboratório de exames, leitos de observação para adultos e crianças, salas de medicação, nebulização, ortopedia e sala de emergência;

Redimensionar o Centro de Recuperação Nutricional Infantil, com o CERNUTRI 2.0, incluindo profissionais de educação física na equipe multiprofissional para a orientação da prática de atividade física, e realizar busca ativa nas escolas do município, além da demanda espontânea e referenciada;

Garantir maior investimento em equipamentos e materiais para as equipes que atuam nos laboratórios municipais (Laboratório da Água, Laboratório de Citologia e Laboratório de Referência Municipal);



9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PREVENIR POR MEIO DE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO É A OPÇÃO MAIS RESPONSÁVEL

CONCEITO:

O monitoramento das condições de saúde da população é muito importante na prevenção de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Ter um sistema de vigilância que funcione, nos permite planejar ações de promoção e prevenção em saúde mais eficientes. É importante criar um banco de dados articulado com informações de outras secretarias/setores do município, como a Secretaria da Educação, do Meio-ambiente e Serviços Públicos, a FETEC, da Secretaria da Segurança Pública, entre outros.

AÇÕES

Implementar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Boa Vista;

Promover e desenvolver estratégias que contribuam para a participação e o controle social em vigilância em saúde;

Implementar gestão e alimentação, no âmbito municipal, dos sistemas de informação de interesse da vigilância;

Planejamento conjunto entre as vigilâncias, com identificação de prioridades para atuação integrada, com base na análise da situação de saúde, e no mapeamento das atividades de produção, consumo e infraestrutura, com potencial impacto no território;

Propor a produção de indicadores conjuntos para monitoramento e avaliação da situação de saúde;

Produzir conjuntamente, sempre que necessário, protocolos, instrumentos, normas técnicas e atos normativos, com harmonização de parâmetros e indicadores no desenvolvimento das ações de vigilância;

Fortalecer e integrar as três vigilâncias: de saúde, ambiental e epidemiológica;

Fortalecer a política de vigilância epidemiológica das Doenças e Agravos Não-transmissíveis;

Implementar os programas: Vigisolo, Vigiar, Vigiagua, Vigiquim e Vigidesastres;

Implementar o sistema de georreferenciamento em saúde.



ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR: A PONTE ENTRE O PRESENTE E O FUTURO DE BOA VISTA

Para dinamizar a vida econômica de Boa Vista, é necessário muito planejamento, integração e tecnologia. Não há espaços que sejam vedados a esses elementos. Nossa capital tem vocações diversas, sendo rural, urbana, indígena e está nas fronteiras do desenvolvimento nacional e de nações vizinhas. A meta é democratizar o empreendedorismo, os serviços e a indústria 4.0.



10. A AGRICULTURA DO FUTURO COMEÇA NO PRESENTE E TEM DEMANDAS DO PASSADO A SEREM SUPERADAS

CONCEITO:

A integração da zona rural é vital para o bem-estar de toda a comunidade. A diversificação da disponibilidade de alimentos, o lazer e os transportes são benefícios mútuos a serem incrementados como estratégia de renovação da política. Colocar os holofotes nos problemas e potencialidades da zona rural, das comunidades indígenas, da agricultura urbana e periurbana a partir das vozes de homens e mulheres do campo, pode ser o pontapé inicial para entender nosso lugar, Boa Vista. Um diagnóstico socioeconômico do setor rural e indígena deve ser feito para ajustar rotas, democratizar a tomada de decisões e incluir a tecnologia como vetores do planejamento público inteligente.

AÇÕES

Estabelecimento de parcerias para assessorias técnicas voltadas para cada setor de produção (grandes produtores, agricultura familiar, orgânicos e indígenas);

Capacitação técnica e de empreendedorismo via parcerias interagências (EMBRAPA, SEBRAE, Sistemas S, ADERR, dentre outros);

Fomento de auto-organização de produtores rurais em grupos: associações, cooperativas, coletivos, fóruns, etc;

Assessoramento técnico e tecnológico em dimensões variadas, desde o licenciamento ambiental, georreferenciamento, recursos hídricos, entre outros, a serem levantados por demandas setoriais;

Educação financeira, jurídica e técnica para acesso facilitado ao crédito rural;

Melhorias na infraestrutura de escoamento, beneficiamento, armazenamento e comercialização da produção rural;

Estabelecimento de uma política de abastecimento local de hortifrutigranjeiros, com a implantação do Mercado Municipal do Produtor Rural e do CEASA Municipal;

Articulação do projeto de abastecimento de hortifrutigranjeiros com propriedades rurais do entorno do perímetro urbano;



10. A AGRICULTURA DO FUTURO COMEÇA NO PRESENTE E TEM DEMANDAS DO PASSADO A SEREM SUPERADAS

AÇÕES

Articular o Programa Hortas Urbanas com os produtores rurais periurbanos, familiares e indígenas, fornecendo adubo a partir do beneficiamento dos resíduos orgânicos de podas e jardinagem da cidade;

Apoiar o desenvolvimento sustentável de aquicultura, suinocultura, avicultura e produção leiteira e de laticínios;

Ampliar o fomento ao plantio em áreas indígenas, reposicionando o beneficiamento da pimenta, a produção de farinha e do tucupi preto como produtos de origem certificada – Made in BV;

Criação de rede de feirantes e calendário de feiras livres em todas as regiões da cidade;
Instalação de unidade de beneficiamento de mel, de aviário-escola em parceria com a Embrapa;

Buscar/ reforçar parcerias com a Escola AgroTécnica e Universidade Federal de Roraima.



11. TRABALHO E EMPREGO 4.0

CONCEITO:

O município incentivará emprego e renda, analisando todos os segmentos de mercado que possam criar oportunidades. A economia informal precisa ser mensurada, incentivada a gerar receitas para empregados, empregadores e o município. No mesmo sentido, incentivaremos a formalização, com o Programa Facilita BV.

AÇÕES

Criação do Programa de Desenvolvimento Econômico de Boa Vista, por meio de incentivos e ações voltadas aos setores da indústria, comércio e prestação de serviços, priorizando a geração de emprego e renda;

Fomentar a competitividade da economia a partir da regulamentação simplificada de negócios;

Buscar a gestão estratégica com infraestrutura, com uma plataforma logística apoiada pelo município;

Equilibrar a relação PIB/desemprego, isto é, PIB per capita e taxas de ocupação da população economicamente ativa;

Agir sobre o emprego informal, ampliando o leque de escolhas para a regularização, crescimento e planejamento de futuro;

Criar o Programa de Trainee Municipal, que terá como objetivo atrair jovens de ensino médio e profissionais de ensino superior completo para encontrar, no Poder Executivo municipal ou em parceiros da iniciativa privada conveniados, a oportunidade de experiência profissional que falta para chegar ao primeiro emprego;

Criar o Facilita BV, um programa de promoção de desenvolvimento social e econômico baseado na geração de emprego e renda, em especial para setores de baixa renda, hoje à margem das estruturas produtivas da economia local;

Apoio à renegociação, isenção temporária e descontos setoriais de tributos, ligados aos programas da gestão municipal;

Organizar a logística de abastecimento do comércio central da cidade, como parte do Novo Centro;

Capacitação empreendedora por meio de treinamentos, assessoria e consultoria realizados por profissionais e parceiros habilitados como apoio técnico.



12. TURISMO

CONCEITO:

Tratar o turismo como fonte de renda, emprego e seu papel importante na divulgação da cidade atraindo novos olhares, inclusive para outras áreas do setor de serviços. Nosso plano contempla a criação de um polo turístico diversificado que tire do papel o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS.

AÇÕES

Convidar entidades públicas e privadas, do setor empresarial turístico, de outras instituições e da sociedade civil, cujas funções e decisões impactam direta ou indiretamente no desenvolvimento do turismo de eventos, rural, esportivo, de aventura, entre outros;

Melhorar infraestrutura de acesso, estacionamento, iluminação, banheiros nos pontos turísticos da cidade;

Implantar receptivos com informações turísticas e estratégia de acolhimento regional no aeroporto internacional Atlas Cantanhede e na rodoviária internacional Jose Amador de Oliveira – Baton.

Desenvolver o Turismo Histórico, inserindo os moradores no contexto, gerando renda e emprego;

Qualificar turismo sustentável, com valorização de agentes, aproveitamento de nossas características étnico-culturais, gastronomia, hospedagem, potenciais rural e indígena, e publicidade das informações turísticas locais para sermos destino;

Fomentar diálogo com cidades roraimenses como Amajari e Cantá, amazonenses como Presidente Figueiredo e Manaus e países vizinhos como Guiana e Venezuela para estimular circuito turístico dentro das nossas potencialidades.



13. IMPLEMENTAR UMA BOA VISTA VERDADEIRAMENTE TECNOLÓGICA

CONCEITO:

Refundar relações econômicas e administrativas do município na tecnologia. Uma cidade com mais tecnologia é melhor para se viver, criar os filhos e empreender. Ela se torna menos burocrática por meio de serviços municipais digitais, descentralizados, inteligentes e mais próximos do cidadão.

AÇÕES

Criação da Política Municipal de Inovação, com definição de atores e áreas estratégicas;

Formação do Pacto Pela Inovação BV, estabelecendo parcerias multitarefas entre Prefeitura, setor privado, universidades e institutos de educação públicos e privados;

Programa de Desenvolvimento da Empresa BV Inovadora;

Programa Mais Emprego Mais Inovação;

Portal Cidadão BV Digital como parte do Bem Aí: serviços da cidade a um clique da sociedade com digitalização e modernização da prestação dos serviços municipais, incluindo o teleserviço 156;

Plano de Mobilidade Urbana Inteligente e multimodal, com a disponibilização digital das rotas de transporte, informando tempo de espera nas paradas;

Fomentar habilidades profissionais com a Escola Digital 21, com cursos sobre Pensamento Crítico, Ciência de Dados, Criatividade, Gestão de Conflitos, Robótica de baixo custo e Programação de Aplicativos;

Criação de Hubs de Inovação, os Hubs BV, centros empresariais, núcleos de economia criativa, incubadoras de empresas, co-workings com foco em projetos de impacto para o desenvolvimento de Boa Vista;

Deliberação com atores locais sobre ambiente favorável ao empreendedorismo, financiamento, subvenção, atração de investimentos e incentivo fiscal para atividades mais intensivas em tecnologia;

Foco na juventude: público estratégico do Plano Municipal para Ciência e Tecnologia, do Plano de Práticas Inovadoras de Ensino e da criação dos laboratórios Include Tech.



14. BOA VISTA DIGITAL: INTERNET GRÁTIS À POPULAÇÃO

CONCEITO:

Boa Vista Digital, versão reformulada do BV Online, é um amplo projeto de comunicação que envolve internet grátis à população, transmissão de dados, voz e imagem, por meio de modernas tecnologias de redes sem fio e fibra óptica.

AÇÕES DIVIDIDAS EM FASES:

- 1^a. Interconexão de todos os órgãos públicos e unidades que compõem o Executivo, ou seja, todos os prédios públicos da administração municipal;
- 2^a. Manter e ampliar a disponibilização do sinal de internet sem fio gratuito diretamente ao cidadão, em pontos estratégicos da cidade;
- 3^a. Instalação de Câmeras de segurança e montagem da central de controle e monitoramento;
- 4^a. Capacitação pública para uso de redes sociais, espaços/ambientes online com qualidade numa perspectiva positiva e comunitária adequada, evitando desinformação



A POLÍTICA INSTITUCIONAL AO ALCANCE DE TODOS: DEMOCRATIZAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E COMPROMISSO.

O gabinete da Prefeitura, suas políticas e órgãos subsidiários diretos são políticas públicas. Devem representar todos e todas que vivem na cidade. A comunicação institucional deve mostrar que funciona também na escuta, para além da publicização de ações colocadas em prática. Os canais para que essa relação aconteça devem ser diversificados, para atender indiscriminadamente pessoas de todas as regiões da cidade, de todas as camadas sociais e com diferentes tipos de acesso.



15. APROXIMAR DAS PESSOAS O GABINETE DA PREFEITURA: UM DEVER URGENTE

CONCEITO:

A transparência na comunicação pública deve ser melhorada nos próximos quatro anos. As demandas lançadas pela população devem ser processadas e respondidas indiscriminadamente. As prestações de contas, publicidade de editais e a igualdade de oportunidades devem servir de exemplo para todos os demais órgãos da administração municipal.

AÇÕES

Dinamizar e ampliar a comunicação institucional pelo rádio; propagandas na TV, atendimento por redes sociais e assessoria de comunicação; website como hub informacional mais simples, menos focada na imagem do prefeito e seus feitos e mais na cidade, seus processos decisórios, evolução cotidiana e sua gente;

Instalação de impostômetro da arrecadação municipal físico em lugar público de destaque e pelas redes virtuais;

Integração e melhora dos sistemas informacionais da administração da Prefeitura e relacionamento com veículos de comunicação;

Estimular a criação de um verdadeiro Observatório Social como uma organização não governamental sem fins lucrativos, formada da reunião de entidades civis, que atuará na avaliação das políticas, compras e decisões públicas.



16. REFORMA ADMINISTRATIVA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE E MAIS DEMOCRÁTICA

CONCEITO:

O bom funcionamento de uma gestão municipal deve ser pautado em uma gestão simples, acessível e que gere aprendizado organizacional. Uma burocracia disciplinada e eficiente é um patrimônio que essa gestão deixará para as próximas. Funcionários, secretarias e órgãos devem ser responsáveis e motivados à proatividade e ao atendimento aos interesses públicos.

AÇÕES

Valorizar as funções institucionais da Procuradoria do Município, dando protagonismo aos procuradores públicos de carreira na representação judicial e na defesa dos interesses municipais;

Modernização da legislação estrutural e reorganização das atribuições de diversos órgãos da Prefeitura;

Propor política de modernização da frota de veículos por meio de ajustes orçamentários, convênios e emendas;

Integração Regional por meio de intercâmbios entre técnicos, diretores, secretários e prefeitos de outras cidades, em especial nossas “cidades irmãs”;

Ampliação da certificação digital como identidade virtual no processo de transparência e autenticidade da coisa pública;

Valorização do servidor com reajuste salarial anual com base no índice de inflação e nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal;

Atualização dos diversos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores municipais;

Propor revisão contextualizada das leis que tratam de progressão e promoção durante a carreira, adicionais noturnos, insalubridade e ainda garantir estudos técnicos que permitam viabilizar, no futuro, redução da jornada de trabalho;

Readequação e fortalecimento de programas como Auxílio Alimentação, Auxílio Fardamento e convênios (Clube de Vantagens) para os servidores municipais;

Abrir canal de comunicação entre a representação sindical e a Prefeitura Municipal;

Reposicionar o assunto Medicina e Segurança do Trabalho com a elaboração de um moderno Plano Diretor de Segurança Ocupacional;

Propor parcerias com instituições de ensino superior e cursos profissionalizantes, públicos e privados, uma estratégia de educação continuada e ascensão na carreira do servidor;

Desburocratizar o serviço público com a atualização de processos e fluxogramas, a partir do olhar dos próprios servidores;



17. CUIDAR DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES E RESPEITAR UM LEGADO DE TRABALHO

CONCEITO:

A sanidade das contas públicas não pode ser confundida com descaso quanto aos direitos previdenciários. A adequação a padrões de transparência, auditoria, legalidade, publicidade, e da boa administração deve ser implementada, a fim de garantir a segurança aos beneficiários e ao município.

AÇÕES

Criar o Programa Saber Viver, voltado para apoiar os servidores no planejamento econômico e psicossocial da vida pós-aposentadoria do serviço público;

Garantia de aposentadoria e pensões do servidor municipal, assim como de seus dependentes, oferecendo segurança aos beneficiários;

Simplificar a comunicação dos demonstrativos de receitas e despesas previdenciárias, tornando fácil o acesso a todos que compõem a administração direta, indireta e funcional daquilo que é custo, custeio, regime e avaliação atuarial;

Manter o PRESSEM superavitário, tendo como foco sua condição de patrimônio público, isto é, fruto de todo o passado e atento a todas as possibilidades de futuro.



18. FINANÇAS PÚBLICAS: ARRUMANDO A CASA E COLOCANDO O DINHEIRO PARA TRABALHAR PARA A CIDADE

CONCEITO:

O equilíbrio financeiro do município depende do planejamento operacional dos gastos públicos e da arrecadação.

AÇÕES

A gestão compartilhada permite o acompanhamento cidadão do dinheiro público. É uma evolução da Lei da Transparência e juntos são instrumentos capazes de promover o controle social, o combate à corrupção e o superfaturamento de contas.

A Lei da Transparência oferece ao cidadão a oportunidade de acompanhar os valores que já foram gastos e a gestão compartilhada de controlar o dinheiro público antes e durante a sua utilização. Assim, a população se aproxima do poder público de forma clara e transparente.

Essa nova competência em âmbito municipal está diretamente ligada à Secretaria de Economia Planejamento e Finanças cuja atribuição é também a de executar a política financeira, tributária e econômica do Município. O diálogo entre a Prefeitura, a sociedade e Câmara Municipal compreende o planejamento e a elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual.

A partir de 2021, estabeleceremos uma nova estratégia de fazer finanças públicas junto das pessoas. Inovaremos na administração, na fiscalização e na arrecadação de tributos municipais de todas as naturezas. Revisaremos o Código Tributário, implantaremos o IPTU Verde e repensaremos, com justiça social, como cobramos a iluminação pública dos munícipes. Taremos menos filas, mais satisfação do contribuinte, menos papel, mais pronta resposta, menos burocracia, mais cidadania. É a modernização do atendimento imediato ao cidadão, o Bem Aí.



19. RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA E DA CIDADE

CONCEITO:

A inserção internacional da cidade de Boa Vista é uma das metas principais da gestão Boa Vista Melhor e Diferente, em especial da maneira como faremos políticas públicas locais. Não podemos fechar os olhos para nossa questão migratória, a presença de agências internacionais, nossa condição fronteiriça e amazônica.

Arranjos institucionais precisam existir para que nossa cidade de fronteira possa efetivamente fazer captação de recursos, promoção comercial e atração de investimentos, cooperação internacional, fóruns internacionais, marketing da cidade, relações políticas e representação institucional, e formação de redes entre governos subnacionais que nos reposicione no cenário nacional, regional e internacional.

AÇÕES

Criar a Secretaria Municipal de Assuntos Internacionais que deverá atuar aliada ao desenvolvimento econômico local, atuando em áreas que envolvem atração de investimentos, desenvolvimento sustentável e divulgação da cidade.

Buscar agências, organismos internacionais, parcerias com institutos e fundações, bancos e empresas para celebrarmos termos de cooperação internacional, que possam auxiliar nossa cidade e suas atividades internacionais que vise desenvolvimento sustentável sólido e duradouro.

Inserir Boa Vista nas discussões sobre inovação, gestão e democracia nas redes de cidades que desenvolvem intercâmbio e cooperação horizontal para desenvolvimento compartilhado.



DIREITOS, DEVERES, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA: QUATRO PILARES DE UM VALOR MAIOR, A PAZ

A Prefeitura de Boa Vista investirá também na paz e na segurança pública, como recorte da segurança humana, uma das principais demandas da sociedade. Para isso, estruturará o Gabinete de Gestão Integrada Municipal, que será composto por diferentes setores da sociedade organizada e órgãos de segurança pública. Esse sistema marcará o início de um novo paradigma que prevê ações de segurança repressiva aliada a ações de natureza social e preventiva, com foco na realidade e local.



20. PROMOÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO

CONCEITO:

Uma sociedade integrada e pacífica é uma sociedade segura. Ampliar investimentos em segurança pública dando protagonismo a guardas municipais e agentes de trânsito é meta norteadora. Reformas são necessárias no planejamento para que gerem resultados, respeitando cidadãos.

AÇÕES

Projeto voltado à modernização da Guarda Municipal e do trabalho dos agentes de trânsito voltado para os valores comunitários, incremento das atividades de inteligência e informação para ampliar a presença preventiva e ostensiva;

Otimizar o compartilhamento de informações, denúncias, protocolos de encaminhamento, registros de atendimentos e ocorrências;

Diagnóstico de territórios e manchas criminais, que são as localidades que precisarão de atenção para resolver questões de segurança pública;

Propor estratégia pública de reposicionar e valorizar os agentes de trânsito, inclusive no tocante a carreira e bem-estar profissional;

Elaboração de projetos de captação de recursos federais destinados à capacitação de guardas, aquisição de equipamento letais e não letais, veículos, tecnologias;

Elaboração do Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade;

Readequação no sistema de monitoramento das principais vias, locais de grande concentração da população, prédios públicos, praças e parques para prevenir e inibir a violência urbana;

Criação do Telezé: ação municipal para fazer valer a lei e a ordem pública com comissão composta da Guarda Municipal, fiscais ambientais, EMHUR, outros órgãos de segurança com o sentido de orientar e punir população em geral sobre poluição sonora, uso de cerol em pipas, maus tratos a animais, queimadas urbanas (Lei Municipal nº 947/2007);



20. PROMOÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO

AÇÕES

- Atuar com rigor para cumprir o Estatuto da Criança e Adolescente na proibição de venda de bebidas alcoólicas, e outros produtos para menores de 18 anos;
- Atuação de forma integrada com os Conselhos Tutelares, resguardando as competências legais de cada órgão;
- Implantar o Conselho Comunitário de Segurança com objetivo de integrar processos de proteção de segurança do cidadão com participação social;
- Criação do programa Rede de Vizinhos com filosofia de policiamento comunitário e baseado na metodologia neighborhood watch (vizinhança vigiada) por meio de ação coordenada em aplicativo de mensagens;
- Criar um núcleo de segurança pública com representante de cada classe desde o 3cl ao IG, direcionado proposição de políticas;
- Garantir atualização justa do PCCR para o GCM, levando em consideração o salário-base e a combinação de desempenho com qualificação do servidor, além de previsibilidade para aposentadoria mais justa;
- Assegurar que a Guarda Civil Municipal tenha uma assessoria de comunicação própria;
- Garantir o pagamento da Gratificação de Serviços Voluntários (GSV)
- Estabelecer dentro dos limites da responsabilidade fiscal auxílio-fardamento e auxílio-alimentação mais dignos;
- Garantir que o superintendente da GCM despache diretamente com o prefeito sem intermediários, com foco nas reais demandas da instituição;
- Institucionalizar a patrulha Maria da Penha, para além do atual convênio;
- Reativar o NIAB (Núcleo Integrado de Atenção Biopsicossocial);
- Garantir que o Corregedor da Superintendência da GCM seja escolhido de forma justa por seus pares em lista tríplice entregue ao gabinete do prefeito;
- Garantir a adequação de nossa Guarda Civil Municipal em todos os artigos da Lei 13.022.



A SUSTENTABILIDADE COMO DIRETRIZ DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: MEIO AMBIENTE, CRESCIMENTO E INFRAESTRUTURA DA CIDADE

Para além dos estereótipos, é urgente uma visão integrada de desenvolvimento econômico para Boa Vista. O cenário internacional e amazônico indica que o crescimento está ligado a novos modos de produzir, dentro de padrões de atividade econômica com valor agregado e menos custos ambientais. Mais do que isso, é necessário que Boa Vista e Roraima empreendam uma visão de serviços ambientais, adaptem transporte e outras infraestruturas, gerenciem resíduos e modernizem relações econômicas.



21. PLANEJAMENTO E URBANISMO: DESENVOLVIMENTO E VISÃO ESTRATÉGICA DO FUTURO PARA UMA BOA VISTA SUSTENTÁVEL

CONCEITO:

Mudança de verdade exige a participação de todos num grande projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo, que represente a solução permanente de problemas na saúde, educação, segurança, habitação, infraestrutura, meio ambiente, entre outros. A realização desse sonho passa, necessariamente, pelo planejamento adequado, visando a um crescimento ordenado nas áreas urbanas e rurais a fim de promover o desenvolvimento físico e social.

AÇÕES

Atualização do Plano Diretor Estratégico e Participativo de Boa Vista;

Propor adequações no código de posturas de Boa Vista;

Propor adequações no código de edificações e instalações do município;

Ajustar o parcelamento de solo urbano do município;

Revisar a lei que dispõe sobre uso e ocupação do solo de Boa Vista;

Reavaliar o zoneamento urbano e atualizar a planta de valores;

Implantar o comitê misto de planos, orçamentos e captação de recursos externos;

Fortalecer e democratizar o Conselho Municipal da Cidade como instância decisória;

Regulamentar o Estatuto da Cidade em nível municipal, com estudos de impacto de vizinhança mais frequentes, IPTU progressivo, definições coletivas de áreas de interesse social, entre outros;

Melhoria do meio ambiente e social: programa Parques Ambientais;

Adotar medidas estruturais de médio e longo prazo, reordenando a ocupação das áreas de preservação permanente (APP) e dos fundos de vale, favorecendo a retenção do escoamento superficial e o aumento da permeabilidade.

Ampliar e recontextualizar programa preventivo de melhoria, manutenção e desobstrução dos sistemas de drenagem, com a permanente limpeza de galerias e bueiros (a Patrulha da Chuva vai continuar!);



21. PLANEJAMENTO E URBANISMO: DESENVOLVIMENTO E VISÃO ESTRATÉGICA DO FUTURO PARA UMA BOA VISTA SUSTENTÁVEL

AÇÕES

Mediante estudo técnico, construir galerias ou ampliar a bitola da tubulação de drenagem em pontos críticos.

Adequação da identidade visual da cidade, evitando a poluição, e negociando com a iniciativa privada novos formatos;

Propor estudos e ajustes com implantação progressiva de rede de fiação subterrânea, em substituição à aérea, como intervenção urbanística de valorização da paisagem;

Priorização da execução de obras viárias que façam a ligação entre bairros, reduzindo o tráfego no centro da cidade e incentivando o uso do transporte coletivo;

Criação do programa Beleza Pura BV, de conservadoria, zeladoria e preservação de patrimônios públicos da cidade, articulado ao novo Plano Diretor;

Implantação de parques lineares como os do Sílvio Leite e Jardim Olímpico;

Revitalização de praças, como a Germano Sampaio, com a promoção de atividades e estratégias de preservação e vivificação de áreas públicas;

Elaboração da legislação complementar para o centro da cidade e centros de bairros, fomentando o comércio, a economia criativa, a preservação e revitalização do patrimônio histórico, estímulo ao uso residencial vertical controlado, com vida 24 horas por dia.

Requalificação urbanística do Centro com o projeto Novo Centro com valorização do espaço público comercial, entretenimento e como endereço de moradia; a partir de ativos materiais e simbólicos, conectados ao passado e ao presente proposto pelo parque do Rio Branco. Reinventar nosso olhar sobre essa parte da cidade é peça-chave da gestão Boa Vista Melhor e Diferente.



22. SUSTENTABILIDADE

CONCEITO:

Uma de nossas maiores metas é a Governança Ambiental, como grande ação transversal da gestão, em todas as esferas de decisão da cidade. Ela será estabelecida a partir da integração das políticas de gestão de impactos, eficiência energética, recursos hídricos e educação ambiental. Nada disso será possível se não fizermos um pacto com a cidade na transição lixo para resíduo e vala para igarapé.

AÇÕES

Tirar do papel a Lei Municipal 2.004/2019, que estabelece as diretrizes para a implementação do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos de Boa Vista (entrou em vigor no ano passado e tem que ser meta coletiva, adequada à política nacional de resíduos sólidos, estabelecida pela lei nº 12.305/2010);

Praticar uma política de Resíduos Sólidos Domiciliares subdivididos em: secos ou recicláveis, orgânicos e rejeitos, de construção civil, de serviços de saúde, sólidos urbanos, de galhos e podas, de mineração, de transporte, de cemitérios, de saneamento, de logística reversa, de embalagens de defensivos agrícolas e agrotóxicos, de pneumáticos, de lâmpadas com vapores metálicos, de eletroeletrônicos, de embalagens de óleos lubrificantes e de pilhas e baterias.

BV Sustentável: abraça programas de mitigação de impactos ambientais e externalidades, tendo como atores principais os fiscais ambientais da Prefeitura;

Recicla BV: coleta seletiva para todos os bairros feita por empresas, cooperativas e/ou entidades do 3º. setor com implantação progressiva da coleta seletiva domiciliar e de 32 EcoPontos de processamento e encaminhamento de resíduos até 2024;



22. SUSTENTABILIDADE

AÇÕES

Ampliação do número de lixeiras em toda a cidade, em especial nos parques, praças e eventos, feitos com material adequado a nosso clima;

Rever e implementar procedimentos de poda de árvores para melhor preservação das mesmas;

Tamba Tajá: programa de consciência ambiental e limpeza de rios e igarapés, com retirada de resíduos, tais como garrafas PET, sacolas plásticas, pneus e latas de alumínio;

Propor legislação especial sobre a qualidade do ar, atendendo a demandas dos bairros Jardim Floresta e Conjunto Pérola, que têm sofrido danos à saúde com fuligem e poluição sonora;

Propor legislação que prescreva a prática de queimadas urbanas em Boa Vista, com previsão de educação preventiva e multa.

Instituir Política Municipal de Bem Estar e Proteção Animal que seja capaz dimensionar população animal, propor microchipagem, castração humanizada, programa de posse responsável, unidade móvel veterinária, alinhada com as experiência de ongs, universidades, e amantes da causa na sociedade civil.



23. CIDADE DO CAMPO

CONCEITO:

Se o segredo é se permitir florescer, temos neste programa a certeza de que não vamos retroceder em praças e jardins floridos, fontes funcionando e mais vida urbana brotando. Boa Vista, a Cidade do Campo, vai articular uma série de políticas com inovação

AÇÕES

Mapear e propor a arborização da cidade, com intensificação no plantio em áreas com baixa cobertura vegetal;

BV mais Verde: oferta de mudas em troca de lixo eletrônico, pilhas e baterias;

Hortas Urbanas nos parques municipais e áreas baldias possibilitará a troca de resíduos orgânicos para compostagem por adubo natural;

Viveiro Escolar: dará oportunidade para que crianças da rede municipal aprendam a plantar, manusear e cuidar de pomares e muito mais;

Articulação com os programas renovados, como o Crescer, Rumo Certo, Dedo Verde: projetos sociais que reinventam a cidade.



24. HABITAÇÃO: MORADIA DIGNA PARA AS FAMÍLIAS

CONCEITO:

A Administração Municipal trabalhará para empreender um programa habitacional digno às famílias de menor poder aquisitivo do município. Construiremos habitações populares que beneficiarão centenas de famílias, garantindo assim o sonho da casa própria.

AÇÕES

Reduzir o déficit habitacional, buscando diferentes linhas de financiamento, como o Casa Verde e Amarela, do governo federal;

Regulariza BV: objetiva a regularização urbana de imóveis e ocupações visando a legalidade da posse da terra oficialmente, sem entraves cartoriais. Instaura a titularidade que permite aos cidadãos maior segurança e senso de pertencimento, com assessoria de EMHUR, universidades, etc;

Garantir a função social da propriedade urbana definida pelo Estatuto da Cidade;

Identificar áreas vazias e criar Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), destinando-as à habitação;

Elaborar Plano Municipal de Habitação, que garanta uma política pública para o setor, com financiamento federal.



25. MOBILIDADE URBANA

CONCEITO:

É consenso mundial que a solução para os problemas de trânsito e urbanização nas cidades passam obrigatoriamente por um sistema de transporte público moderno, eficiente e com preço justo.

AÇÕES

Pensar e agir de forma integrada sobre transportes, sistema viário; calçadas, ciclovias, pavimentação, revitalização e renovação de centros comerciais de Boa Vista;

Efetivar a integração gratuita e imediata entre os terminais de trânsito da cidade: Centro e Caimbé;

Integrar e colocar para funcionar o Terminal do Caimbé na função de revitalizar o bairro Caimbé e recompor sua função social;

Propor e implementar processo de requalificação urbana aos eixos comerciais da Av. Estrela D'Alva (bairro Raiar do Sol)/ Av. Solon Rodrigues Pessoa (bairros Pintolândia/ Silvio Botelho)/ Av. Ville Roy/ Av. Cap. Julio Bezerra/ Av. Glaycon de Paiva (bairros Centro, 31 de Março e Aparecida)/ Rua Pedro Aldemar Bantim bairros (Silvio Botelho e Senador Hélio Campos)/ Rua Abdala Habib Fraxe (bairro Jóquei Clube)/ Av. Mario Homem de Melo (bairros Liberdade, Buritis e Tancredo Neves)/ Av. Princesa Isabel (bairros Jardim Floresta, Caimbé, Tancredo Neves e Santa Teresa);

Reformar, revitalizar, requalificar mercados e feiras municipais, sem que percam sua identidade, como Mercado do Peixe, Mercado Romeu Caldas, feirinhas do Jóquei e do Caranã;

Adequar com respeito aos feirantes e clientes as estruturas urbanas para feiras de rua com banheiros, barracas adequadas, limpeza periódica, organização e capacitação continuada;

Reformar o Terminal do Centro, abrindo-o para a praça, conversando com o Novo Centro;

Adequação de frotas: o transporte coletivo se destacará pela acessibilidade, pela instalação de rotas de transporte especial definidas para cadeirantes; e transporte gratuito, porta a porta, destinado às pessoas com autismo, surdocegueira, ou deficiência física severa;

Melhorar a frota de ônibus, com ampliação do uso de fontes mais limpas de energia, incluindo micro-ônibus para horários de menor circulação, favorecendo economia e diminuindo emissão de resíduos;



25. MOBILIDADE URBANA

AÇÕES

Taxi lotação: elaborar plano em conjunto com suas representações para que eles se tornem verdadeiros empreendedores do transporte urbano, inclusive ampliando os tipos de veículos para oferecer mais lugares e novo modelo de pagamento;

Revisão dialógica e consensual do decreto que regulamenta o serviço de táxi no município de Boa Vista;

Articular o sistema de transporte em redes, compreendendo ônibus, táxi lotação, táxi convencional, moto táxi, bicicletas, com eixos que garantam a comunicação centro-bairros, interbairros e intrabairros;

Regulamentar a atividade de mototaxistas, elaborando critérios de segurança e profissionalização sendo parte da regulamentação das atividades dos profissionais em transporte de passageiros – mototáxi;

Integrar efetivamente as ciclovias aos principais eixos dos usuários;

Diminuir significativamente o tempo de espera de ônibus nos pontos, a meta é tempo máximo de espera de 30 minutos ainda em 2021;

Tirar do papel a obra do mergulhão da Avenida Venezuela, desatando o nó do trânsito na avenida Brigadeiro Eduardo Gomes desde o Cidade Satélite até o Mecejana;

Buscar meios para construção do elevado do Centenário;

Duplicação da ponte da avenida Bandeirantes e modernização de outras ainda de madeira no perímetro urbano e rural

Revisão de rotas e horários;

Monitoramento e fiscalização do trânsito com transparência total nos sistemas de vigilância e fiscalização eletrônica (pardais e anjinhos);

Iniciar processo responsável de abertura do sistema a outras empresas de transporte coletivo;



25. MOBILIDADE URBANA

AÇÕES

Aprimoramento dos serviços de táxi lotação e convencional, de transporte escolar e de fretamento;

Aprimorar as estatísticas de acidentes de trânsito, incluir georreferenciamento, visando à identificação dos locais de maior incidência de acidentes para orientar as intervenções de engenharia, fiscalização, operação e educação de trânsito;

Ação rápida, nos primeiros 6 meses de mandato, sobre a prevenção e redução de acidentes nos 50 pontos mais críticos da cidade, dos quais 10 estão no Asa Branca/Buritis/Cambará, 4 no Alvorada/Pintolândia e 3 no Sílvio Leite, entre outros;

Readequação nas ciclovias, integrando-as ao Sistema de Mobilidade com a possibilidade de acomodação nos ônibus em cestas externas;

Aprimoramento e intensificação dos serviços de manutenção e implantar sinalização viária horizontal, vertical e semafórica inteligente e adequada com a legislação vigente;

Criação e implantação do programa de segurança para o pedestre, especialmente no entorno das escolas e outros pontos de adensamento de pessoas;

Redução de Acidentes - Inclusão da cidade no Programa sobre Prevenção de Lesões no Trânsito (OMS), visando detectar e combater os principais fatores de morte em acidentes.



26. SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS: IMPACTOS REAIS NA ORGANIZAÇÃO DA CIDADE

CONCEITO:

Ampliar a qualidade dos serviços urbanos, especialmente a pavimentação asfáltica, maximizando a durabilidade dessas obras será a meta permanente dessa pasta.

AÇÕES

Rever serviços de tapa buracos, perfilhamento, recape e asfalto novo, colocados em diversas áreas da cidade;

Articular as agências envolvidas na implantação de drenagem e as obras públicas, evitando sucessivas reformas desnecessárias e que geram transtornos para moradores e público em geral;

Ampliar atenção às estradas vicinais, atrelada ao Programa Hortas Urbanas e ao Made in BV;

Estudar a viabilidade de construção de passarelas para pedestres em pontos chave da cidade, como a Praça Simon Bolívar, BR 174, Brigadeiro Eduardo Gomes, entre outros.

A photograph of a woman with long dark hair, seen from behind, riding a bicycle on a paved path. The path is lined with large trees that have vibrant autumn foliage in shades of yellow, orange, and red. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting late afternoon or early morning. The path leads towards a bright, hazy horizon. A large, dark teal curved shape overlaps the bottom left of the image, serving as a background for the text.

**GESTÃO SOCIAL,
AÇÃO COMUNITÁRIA,
ATIVIDADES AO AR
LIVRE E LAZER:
UMA CIDADE ONDE SER FELIZ**

Para Linoberg e Wesley, é neste eixo que moram serviços públicos e direitos sociais articulados, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988. Nenhuma dessas propostas terá máximo desempenho sem o envolvimento ativo da população, de entidades e do setor privado. Os problemas da cidade são de todos nós. O bom gestor público precisa acionar e insistir em ideias que já funcionam e, além disso, é preciso inverter a lógica de cima pra baixo e horizontalizar o processo decisório.

Gestão Social é um conjunto de processos sociais com potencial viabilizador do desenvolvimento societário que emancipe e transforme; uma construção pactuada na democracia, nos âmbitos local, nacional e mundial; entre os agentes das esferas da sociedade civil, sociedade política e da economia.

Para a gente, é assistência social com governança das políticas públicas, e em específico das políticas sociais, na nossa direção ético-política. Por isso, o que dá certo tem que continuar. E o que já foi testado, aprovado, precisa ser resgatado com jeito em 2021. Sem inventar a roda, fortalecendo o Sistema Único de Assistência Social (Suas), garantindo a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoiando indivíduos, famílias e comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, numa perspectiva de gestão participativa.



27. PROTAGONISMO CIDADÃO

CONCEITO:

Para termos protagonismo cidadão, temos que fortalecer instituições que estão sub-utilizadas, sabendo atribuir responsabilidades a cada um dos atores do processo. Além disso, o que está bom deve continuar, o que era bom e foi deixado de lado, precisa ser retomado.

AÇÕES

Família que Acolhe – manter e ampliar esta política voltada à proteção da primeira infância, até 6 anos de idade, garantindo acesso à saúde, educação e desenvolvimento social;

Coral Art canto – continuar a promover o ensino da prática musical. Atende crianças e adolescentes de 7 a 17 anos;

Projeto Crescer – retomar as oficinas de marcenaria, luteria, serralheria, metalurgia, moda, serigrafia, educação para o trânsito, artesanato, música, dança, cinema e meio ambiente, atendendo jovens em dois turnos de segunda a sexta-feira, integrado a outros programas como Esporte na Praça e Rua do Lazer;

Cabelos de Prata – reformular o programa, aumentando a valorização da pessoa idosa, promovendo a autoestima, hábitos saudáveis, protagonismo e direitos fundamentais a idosos de baixa renda. A inovação aqui é não infantilizar a velhice e sim dar protagonismo ao pensar na relação urbanismo e envelhecimento e interação geracional;

Dedo verde – atende adolescentes entre 14 e 18 anos. Proteção social, defesa de direitos e prevenção de riscos, fortalecimento de vínculos sociais e familiares, com ênfase na cidadania ambiental e agora inserido no Cidade do Campo.

Rumo Certo - garantir a permanência dos jovens de 15 a 18 anos na escola. Recebem bolsa, vale transporte e seguro de vida. Trabalham três horas e meia em empresas conveniadas.

Peti – Programa de erradicação do Trabalho Infantil com atividades educativas, recreativas, esportivas e culturais no intuito de proteger crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos. As atividades são desenvolvidas nos CRAS.

Bolsa família - programa do governo federal com dados do censo do programa braços abertos com termo de adesão ao CadÚnico.



27. PROTAGONISMO CIDADÃO

AÇÕES

Conviver - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Atende crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade com oficinas nos CRAS.

Mulheres empreendedoras - grupos de mulheres dos CRAS. Objetivo de promover o empreendedorismo para pessoas assistidas pelos programas sociais e beneficiários do Bolsa Família.

Bolsa aluguel social - disponibilizar acesso à moradia segura em caráter emergencial e temporário

Braços Abertos 2.0 - atualizar o programa de gestão participativa, agora como gestão compartilhada, desde pensar os rumos da cidade às definições orçamentárias. Retomar e fortalecer mapeamento e georreferenciamento da cidade.

Criança feliz - programa do governo federal inspirado no Família que Acolhe que objetiva promover o desenvolvimento integral infantil por meio de visitas domiciliares às famílias.

BPC - programa do governo federal. Corresponde a um salário mínimo mensal a pessoas com deficiência de qualquer idade e idosos a partir de 65 anos que comprovem incapacidade de subsistência.

Casa acessível - objetivo é atender pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção por meio de pequenos reparos ou reformas.

Implantar o Programa Academias da Saúde, articulado com o eixo da saúde da administração municipal;

Casa Verde Amarela - programa do governo federal substituto do Minha casa minha vida nas iniciativas de programa habitacional no município

Projovem - programa de inclusão de jovens de 15 a 17anos com atividades de educação, meio ambiente, saúde, cultura e formação técnica em geral

Pronatec - programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego direcionado a população urbana e rural em situação de vulnerabilidade social com idade entre 16 e 59 anos.

Fortalecer o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);

Fortalecer o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);

Implementar os Centros POP (Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua);

Criar o Centro-Dia de Referência para Pessoa com Deficiência e suas Famílias;

Tornar a Unidade de Acolhimento um Abrigo Institucional para pessoas em vulnerabilidade social.



28. REDE DE PROTEÇÃO

CONCEITO:

O fortalecimento da Rede de Proteção à Infância é um dos objetivos do Sistema Único de Assistência Social. Para isso, é importante que os serviços da Proteção Social Especial e as ações dos Conselhos Tutelares estejam integradas e articuladas.

AÇÕES

Valorização dos conselheiros tutelares, inclusive no referente à sua remuneração, para que sejam garantidos os dispositivos da Lei Municipal nº 1.018 de 27 de dezembro de 2007;

Criar estratégias de diálogo continuado com conselheiros tutelares na perspectiva da gestão compartilhada visando reduzir vulnerabilidades sociais graves como abandono, maus tratos e abusos diversos;

Dar transparência e independência relativa na relação secretaria e conselhos tutelares no tocante ao fundo municipal da Infância e Adolescência;

Melhorar os trâmites executivos e judiciais de acolhimento e abrigamento;

Buscar humanizar as relações entre atores da rede de proteção e atenção à criança e ao adolescente.



29. ESPORTE E LAZER - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS POTENCIALIDADES

CONCEITO:

A prática esportiva influencia decisivamente na formação humana. Disciplinamos hábitos e incorporamos condutas salutaras. A nova FETEC oportunizará à comunidade e aos atletas a prática de atividades físicas e esportes de rendimento, bem como o lazer. Atenderá crianças, jovens, e adolescentes o desenvolvimento integral de suas potencialidades. Ao adulto garantirá manter-se em atividade e inserido na comunidade, gerando saúde e qualidade de vida. Na luta contra o sedentarismo, atividade física faz bem para todas as idades. O Departamento de Lazer propiciará recreação, a fim de promover a integração dos indivíduos.

AÇÕES

Corre-Corre Macuxi: estagiários da área de Educação Física, materiais esportivos, como bolas, tênis de mesa, pebolim, perna de pau, máquina de algodão doce, pinturas, jogos diversos, brincadeiras tradicionais e camas elásticas para realização de eventos locais pré-agendados como as Ruas do Lazer;

Projeto EsticaBV: o projeto consiste na verificação da pressão arterial e de alongamento, dicas alimentares e cuidados com a saúde, feitos por estagiários de Enfermagem e de Educação Física. Os atendimentos serão realizados em praças e em academia ao ar livre;

Ginástica Comunitária: realizada em salões comunitários, salas das igrejas e escolas municipais, articuladas com as equipes NASF-AB ou não;

Identificar parceiros como o Sesi e patrocínio de empresas privadas. Público alvo: crianças de 5 a 12 anos - iniciação pré-desportiva, manutenção esportiva em diferentes modalidades;

Excelência no Esporte - Esporte de rendimento, o treinamento dos atletas será de responsabilidade da FETEC, para representar competições esportivas oficiais no município, estadual e nacional. Modalidades: atletismo, Jiu-Jítsu, judô, natação, voleibol, xadrez, tênis, boxe, entre outras;

Implantar um Fórum permanente entre a administração municipal, os clubes e a Liga de Futebol.

Criar espaço e programas de esporte e lazer para o público da 3ª idade, articulado com associações, clubes, igrejas e quaisquer organizações sociais interessadas;



29. ESPORTE E LAZER - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS POTENCIALIDADES

AÇÕES

Promover, em parceria com o Ministério da Cidadania, o Programa Segundo Tempo com o objetivo de ampliar o acesso às práticas esportivas e culturais, no contra turno escolar de crianças, adolescentes e universitários.

Ampliação do número de modalidades atendidas pelas escolinhas da Vila Olímpica, com o objetivo de envolver profissionais da educação, com ênfase na formação do cidadão;

Criação dos Jogos das Escolas Municipais de Boa Vista;

Implementar o Projeto Talentos Mirins, com a descoberta de jovens atletas da rede municipal de ensino nas diversas modalidades esportivas;

Criação do Projeto Boa Vista sem barreiras;

Integrar e estimular o convívio social das pessoas com deficiência, através de esportes adaptados (atletismo, handebol, natação, bocha...);

Realizar eventos esportivos para a integração entre os bairros e comunidades de Boa Vista;
Buscar parcerias com os órgãos estaduais para a reativação de parques aquáticos dos bairros da capital;

Fomentar Esporte e Lazer nas comunidades indígenas com a inclusão das comunidades indígenas da Zona Rural de Boa Vista nas práticas esportivas;

Criação das Olimpíadas da Melhor Idade para promover eventos esportivos e de recreação com pessoas da terceira idade e incentivar a participação dos idosos em competições;

Ampliação do Programa Bolsa Atleta, em parceria com governo federal, para dar ajuda de custo para os atletas que representam o município em competições regionais e estaduais;

Instituir no calendário de eventos o Campeonato Municipal de Futebol Amador (Feminino e Masculino) – Peladão Boa Vista;

Ampliar aulas de Zumba nas principais praças da capital;

Parcerias com clubes e grupos automotivos para realizações de eventos;
Volta Ciclística de Boa Vista;

Aproveitar mais o espaço da Vila Olímpica, para a formação de atletas e promover o esporte de Alto Rendimento.



30. UMA CIDADE MAIS IGUALITÁRIA PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS)

CONCEITO:

É dever da cidade corrigir as situações de exclusão que são impostas às pessoas com deficiência. Autonomia e visibilidade serão as questões chave desta política setorial.

AÇÕES

Ajustar e adequar para dentro da legalidade o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade de Boa Vista, que formulará política geral de enfrentamento ao capacitismo;

Ampliação das ações do Centro Municipal Integrado de Educação Especial, com ampliação no número de equipes multidisciplinares, composta por fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais;

Estabelecimento de parcerias e convênios com entidades que trabalham com este segmento; Desenvolvimento de campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência como parte de uma estratégia de educação para a cidadania plena;

Acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial, o acesso a órteses e próteses e a capacitação de familiares para reabilitação baseada na comunidade, de acordo com o Decreto Federal 5296/04;

Garantia da disponibilidade de opções desportivas públicas às pessoas com deficiência nas diversas modalidades, como basquete, futebol de cinco e atletismo, entre outras.



31. DIREITOS E DEVERES: RESPEITO E IGUALDADE PARA TODOS

CONCEITO:

A desigualdade e a violência afetam diversos grupos sociais em nossa cidade e fazem mal a toda sociedade. Famílias sofrem com a violência entre cônjuges, parceiros e parceiras, pais e filhos, violência financeira contra idosos, assédios, abusos físicos e mentais, sem esquecer-se de preconceitos contra negros, LGBTQIA+, indígenas, estrangeiros e da crescente intolerância religiosa em diversos níveis seja contra evangélicos, espíritas, religiões de matriz africana, católicos e até mesmo contra ateus. Numa cidade de todos e todas, o ódio só é destruído pelo amor.

AÇÕES

Consolidação, ampliação, divulgação e qualificação dos serviços de modo integral e humanizado da Rede de Proteção à Mulher (no que cabe ao município) com foco na prevenção primária, com ações educativas; secundária, com aparelhamento dos órgãos de controle social; e terciária, que dialoga com sistema prisional e egresso;

Ampliação das campanhas de combate às violências com acompanhamento científico para avaliação das políticas públicas em andamento;

Criação do Abrigo Municipal para acolher também vítimas de violência;

Fortalecer as ações municipais que vivifiquem e ampliem a abrangência da Lei Maria da Penha, como a efetivação nas estruturas político, legal e orçamentária municipal do Patrolha Maria da Penha;

Priorização das mulheres chefes de família e de baixa renda nos diversos programas sociais do município;

Potencialização em nível municipal das ações de combate a violências a partir de políticas públicas que integrem Movimentos Sociais, entidades religiosas, sociedade civil, fortalecendo-os, visibilizando-os, empoderando-os;

Apoio a grupos de famílias que se dedicam a causas de combate às violências;

Elaboração de política estratégica sobre lideranças e masculinidades não violentas, assim como de visibilizar o protagonismo feminino na cidade de Boa Vista;

Propor a ampliação de programas de orientação sobre gravidez, álcool, drogas e autoestima na adolescência além do desenvolvimento das capacidades parentais, em especial de pais jovens;



32. AÇÃO COMUNITÁRIA - COMUNIDADE E DEFESA CIVIL EM AÇÃO

CONCEITO:

Tratar de problemas da comunidade, implantando planos, programas, projetos, atividades e estratégias metodologicamente pensadas relativas à ação comunitária do Município de Boa Vista, com foco na aproximação entre gestão e população para conhecer a realidade de cada bairro.

AÇÕES

Atualizar o Braços Abertos como estratégia que visa à integração entre o Executivo e a população dos bairros, desenvolvendo ações em parceria com as associações, movimento sociais, universidades e sociedade organizada;

Fomentar a pesquisa social em parceria com universidade e grupos de pesquisa com o intuito de através da coleta de dados e informações para análise da real situação dos bairros termos diagnóstico continuado numa perspectiva diversa;

Fortalecimento de Conselhos Municipais para o fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas;

Articulação com as comunidades religiosas, objetivando a estrutura de atendimento social da administração;

Defesa Civil e Comunidade em ação: O objetivo é desenvolver ações para antecipar, prevenir, evitar ou minimizar as consequências de eventos informando, atendendo, socorrendo e assistindo população atingida, limitando os riscos e restabelecendo o bem-estar social.



33. GRATIDÃO E RESPEITO: ADMINISTRAÇÃO DOS CEMITÉRIOS E SERVIÇOS FUNERÁRIOS DE BOA VISTA

CONCEITO:

Cuidando com carinho de quem estará sempre em nossos corações. Missão de prestar os serviços funerários e administrar o cemitério e capelas. Os funcionários trabalharão com a realidade da vida e da morte, oferecendo atendimentos diários a famílias, priorizando, afeto, carinho, respeito e o conforto a quem precisa desses serviços no momento da perda de um ente querido.

AÇÕES

Revitalização do Cemitério Municipal Nossa Senhora da Conceição, com o objetivo de recondicionamento urbanístico do Bairro São Vicente;

Incluir discussão sobre nova área para cemitério como parte do processo de construção do Plano Diretor;

Estabelecimento de parceria público-privada escalonada para atender demanda reprimida de espaços para sepultamentos.